Governo Municipal avança em construção de fábrica de temperos na Lagoa das Flores

Date : 22-11-2013

A obra beneficiará aproximadamente 120 famílias de agricultores familiares da região; cerca de 70% da construção já estão concluídos

Segundo estimativas da Secretaria Municipal de Agricultura, a produção de hortaliças costuma ter uma perda de aproximadamente 40% na região de Vitória da Conquista. A fim de absorver esse excedente, o Governo Municipal atendeu as solicitações de comerciantes desse tipo de produto e viabilizou a construção de uma fábrica de temperos na Lagoa das Flores, a pouco mais de 10 quilômetros do centro da cidade.

A obra, executada por meio da Empresa Municipal de Urbanização (Emurc), beneficiará cerca de 120 famílias – algo em torno de 1.500 pessoas – de Lagoa das Flores e também de outras comunidades em que esse tipo de atividade se destaca, como Pradoso, Baixão, Saguim, Tapirema, entre outras. O investimento total, somando-se a contrapartida do município e os recursos federais do Ministério do Desenvolvimento Agrário, é superior a R$ 505 mil.

Assim que a fábrica estiver concluída, os agricultores poderão comercializar o excedente de seus produtos, diminuindo as chances de que ocorram eventuais prejuízos. Além de providenciar a construção do novo equipamento, o Governo Municipal presta assistência aos agricultores, oferecendo cursos e participando de reuniões com representantes das comunidades beneficiadas, orientando-os sobre a forma de organização mais vantajosa de gerenciar a fábrica. Estão em andamento as discussões sobre se isso ocorrerá por meio de associação ou cooperativa.

‘Agregando valor’ – “A fábrica vai absorver todo o excedente da matéria-prima que vem das comunidades que produzem hortaliças”, explicou o engenheiro agrônomo João Rubens Chagas, que foi designado pelo secretário municipal de Agricultura, Odir Freire, para acompanhar o processo desde a construção da fábrica até a assistência que continuará a ser oferecida aos agricultores. “O Governo Municipal vai prestar assessoria até que eles criem autonomia para gerenciar a fábrica”, garantiu João Rubens.

Odir Freire

Todos os equipamentos que serão utilizados na fabricação dos temperos já foram adquiridos

pelo Governo Municipal. Resta apenas concluir a fábrica – o que ocorrerá em breve, dado o estágio avançado da obra. “A Administração Municipal luta por essa obra há muito tempo. Está chegando, agora, o momento da realização para esses agricultores”, disse o secretário Odir Freire. “A fábrica vai agregar mais valor ao pequeno agricultor. É o Governo Municipal priorizando cada vez mais a comunidade da zona rural”, afirmou.

Atendendo às normas – Na área de 284 m², cerca de 70% da obra já estão concluídos. As instalações são compostas por três setores: um abrigará a área administrativa, outro está reservado para a parte de industrialização propriamente dita, em que os funcionários manipularão o excedente da produção para transformá-lo no produto final – o tempero. No terceiro setor, o produto será empacotado e distribuído para a comercialização.

Em todas as etapas da obra, o Governo Municipal está seguindo as normas de segurança – inclusive as da Vigilância Sanitária. “Estamos atentos para a necessidade de se atender às exigências da legislação de saúde”, afirmou a diretora-presidente da Emurc, Mércia Andrade. “É algo de suma importância, por se tratar de um local onde haverá manipulação de alimentos”, concluiu.